

Universidade Federal do Pará

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia -PPGSA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Governar por números: abordagens, estatísticas, indicadores e resistências

Professora Responsável: Profa. Dra. Edila Arnaud Ferreira Moura

Professora Auxiliar: Profa. Dra. Ana Claudeise Silva do Nascimento (PPGICH -UEA

/IDSM)

Carga horária: 45 horas

Dias de aula: 4as feiras das 15 às 18 horas (podendo haver alterações na dependência da

participação de outros professores)

Ementa:

O curso tem por objetivo instigar o conhecimento crítico sobre os processos de criação e utilização de instrumentos quantitativos e estatísticos para performar o Estado e a sociedade como também conhecer e refletir sobre o ativismo estatístico dos movimentos sociais e a reivindicação da comensuração para espaços antes não quantificáveis, como a biodiversidade, e as diversas formas de desigualdade social, como recursos de enfrentamentos políticos. Para instrumentalizar essa discussão o curso focará no conhecimento das abordagens e metodologias que são próprias às formas de classificar, valorar, medir e comparar por números, tais como construção de índices, indicadores, procedimentos para organização e usos dos bancos de dados. Exercitar a análise desses instrumentais na construção e análise de dados quantitativos em artigos científicos e relatórios técnicos.

Metodologia de acompanhamento:

Considerando a necessidade de realização do curso de forma virtual serão utilizados recursos síncronos e assíncronos, além de outras atividades a combinar. A avaliação será uma atividade permanente na participação nas aulas. A atribuição final do conceito da disciplina será contabilizada a partir das seguintes atividades: a) exposição de resenha de um dos livros da bibliografia; b) exercícios de construção de tabelas e gráficos a partir de um dos bancos de dados; c) análise dos dados estatísticos apresentados em um artigo científico; d) exposição sobre sites com uso de ativismo estatístico; e) produção de um artigo sobre processos e usos da construção de dados quantitativos em seu tema de pesquisa.

Plano de trabalho:

11 aulas síncronas



04 assíncronas

atividades de pesquisa e redação de textos

Dias	Item	Bibliografia básica
7/04	Apresentação do Plano de Trabalho. Acertos sobre a metodologia da disciplina on line. Distribuição de tarefas. Estatísticas Públicas, Estativismo, Princípios básicos da Estatística Descritiva.	basica
14/04	Sobre formas de produção e organização dos dados. Usos da Estatística. Como ler e interpretar taxas, índices, informações gráficas e divulgação pela mídia. Estatísticas em artigos científicos e relatórios técnicos	
28/04	Produção de dados oficiais. O uso de dados categóricos. Acesso ao Sidra/IBGE.	
05/05	Sobre PNADs e outros bancos de dados. E sobre a possibilidade de uso dos microdados para estudos científicos.	
12/05	Indicadores Sociais. IDH, IDH-M, ODM. Data Activism ou Statativisme: organizações de resistência.	
19/05	Indicadores Econômicos: de Trabalho e renda; linha de pobreza, desigualdades Marcadores sociais da diferença. Interseccionalidade.	
26/05	Indicadores habitacionais e de Escolaridade Indicadores de Saúde	
03/06		
10/06	Mineração de dados. Uso da internet para linguagem R e do software RStudio	
17/06	Institutos de Pesquisa: IPEA. IDESP, IDSM Benchmarking	
24/06		
07/07	Seminário de encerramento da disciplina	

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

AGRESTI, Alan e FINLAY, Bárbara. **Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais**. Porto Alegre: Penso, 2012. Caps: 1- Introdução; 2- Amostragem e mensuração; 3- Estatística descritiva.

AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade.** São Paulo, SP: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 152p.



AYRES, Manuel. **Elementos de Bioestatística**. A seiva do Açaizeiro. Belém: Manoel Ayres, 2010. Caps. II – População ou Universo; III, Amostras; IV, Estatística descritiva; V. Medidas de tendência central; V Medidas de Tendência central.

BREITH, Jaime. **Epidemiologia Economia, Política e Saúde**. UNESP: HUCITEC, 1991.

BESSON, Jean-Louis. **A ilusão das estatísticas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

_____. As estatísticas: verdadeiras ou falsas? IN: BESSON, Jean-Louis. A ilusão das estatísticas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

BOURDIEU, Pierre. **As Estruturas Sociais da Economia**. Porto; Editora campo de Letras,2006. Caps O Mercado da casa e Anexos 1. Entrevistas,2- quadros estatísticos ;3- A Feira da Casa Individual.

BRUNO, Isabelle ; DIDIER, Emmanuel e PRÉVIEUX, Julien; **Statactivisme: comment lutter avec les nombres** [Statactivisme: como lutar com números], La Découverte, Paris, 2014.

BRUNO, Isabelle; DIDIER, Emmanuel. **Benchmarking**. L'Etat sous pression statistique. Paris: Zones,2013.

CAMARGO, Alexandre de Paiva Rio. Sociologia das estatísticas: possibilidades de um novo campo de investigação. História, Ciências, Saúde-Manguinhos. (impresso), v. 16, p. 903-925, 2009.

CAMURÇA, Marcelo A. Os "sem religião" no Brasil: juventude, periferia, indiferentismo religioso e trânsito entre religiões institucionalizadas. IN: **Estudos de Religião**, v.31, n 3: set-dez, 2017: 55-70.

CAMURÇA, Marcelo A. O Brasil religioso que emerge do censo 2010: consolidações, tendências e perplexidades, IN: TEIXEIRA, Faustino e MENEZES, Renata (Org) **Religiões em movimento: o censo de 2010**. Petrópolis: Vozes, 2012 : 63-87,

CAVALCANTE, Katia Viana; RIVAS, Alexandre Almir Ferreira; FREITAS, Carlos Edwar (org). **Indicadores socioambientais e atributos de referência para o trecho Urucu-Coari-Manaus, rio Solimões**, Amazônia Ocidental. Manaus: EDUA, 2007.

CARDOSO, Daiane Roncato et al. Padrões alimentares e (in)segurança alimentar e nutricional no Programa Bolsa Família. IN: **INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v. 21, n. 2, p. 363-377, abr./jun. 2020 **DOI:** https://doi.org/10.20435/inter.v21i2.2337

CASTELLI, Luisina. ROSSAL, Marcelo; KEUROGLIAN, Letícia;RAMIREZ,Jessica; SUAREZ,Héctor. (Coord.) **Desarmando Tramas**: dos estúdios sobre consumo de drogas y delito en población privada de libertad. Aproximaciones cuantitativas y etnográficas. Universida de la Republica Uruguay, 2019

COLLINS, P. H. Intersectionality's definitional dilemmas. **Annual Review of Sociology**, 41, pp.1–20, 2015, p. 6.



DANIEL, Claudia. La sociologia de las estadísticas: aportes y enfoques recientes. *Contenido: cultura y ciencias sociales.* n 7, p. 3-24, 2017.

http://www.revistacontenido.com/wp-content/uploads/2017/01/revista-7_claudia-daniel.pdf

DESROSIÈRES, Alain. **Pour une sociologie historique de la quantification**. L'Argument statistique I. Mines ParisTech, Les Presses,2008. Caps:

DESROSIÈRES, Alain. La politique des grands nombres [A política dos grandes números], Paris: La Découverte, 2010.

DESROSIÈRES, Alain. **Gouverner par les nombres**. L'argument statistique II. Mines ParisTech, Les Presses,2008.Caps:

DESROSIÈRES, Alain, « L'histoire de la statistique comme genre : style d'écriture et usages sociaux », **Genèses** 2/2000 (n° 39), p. 121-137

URL: www.cairn.info/revue-geneses-2000-2-page-121.htm

DIDIER, Emmanuel; BRUNO, Isabelle (orgs.). **Statactivisme: comment lutter avec des nombres.** Paris: La Découverte, 2014.

DONSELOT, Jacques. **A Polícia das Famílias**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1980. Em especial Cap III O Governo através da família.

DURKHEIM, Emile. **O Suicídio**, estudo de sociologia. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes,2011.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo, Global, 1985.

FAPESPA. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará. **Mapa de Exclusão Social do Estado do Pará.**, 2019. Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. Belém, 2019, 98 f

http://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/MAPA-DA-EXCLUS%C3%83O-SOCIAL-DO-PAR%C3%81-2019.pdf

FRAXE, Therezinha de Jesus, et al. Índice de cidadania das comunidades estudadas pelo PIATAM. IN: CAVALCANTE, Katia Viana; RIVAS, Alexandre Almir Ferreira; FREITAS, Carlos Edwar (org). **Indicadores socioambientais e atributos de referência para o trecho Urucu-Coari-Manaus, rio Solimões**, Amazônia Ocidental. Manaus: EDUA, 2007.

HALPERN, Orit. **Beautiful Data**: A History of Vision and Reason since 1945 (Experimental Futures) Duke University Press, 2015.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior:2010**- Resumo Técnico. Brasília:INEP,2012 pdf



KEINERT, Tânia e KARRUZ Ana Paula (orgs) **Qualidade de vida: observatórios, experiências e metodologias**, São Paulo: Annablume: Fapesp,2002

KITCHIN, Rob. **The Data Revolution**: Big Data, Open Data, Data Infrastructures and their consequences. Sage Publications, 2014

KLIGERMAN, Débora Cynamon, VILELA, Heliana et al. *Sistemas de indicadores de saúde e ambiente em instituições de saúde*. Ciência & Saúde Coletiva, 12(1):199-211, 2007.

LAVINAS, Lena, A melhor linha da pobreza para o Brasil http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0102-30982011000200011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

JANNUZZI, Paulo. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, medidas e aplicações**. Campinas: Allínea/PUC-Campinas, 2004 (3^a. ed.)

JANNUZZI, Paulo. Repensando a Prática de Uso de Indicadores Sociais na Formulação de Políticas Públicas Municipais. In: KEINERT, KARRUZ (orgs.) **Qualidade de vida: Observatórios, Experiências e Metodologias.** São Paulo: Fapesp, 2002. 53-72 p.

LEVIN, Jack e FOX, James Alan, 9^a. Ed. **Estatística para as Ciências Humanas**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Caps.1 Por que o pesquisador social utiliza a Estatística?; Parte I Descrição: organização dos dados; Medidas de Tendência central; Medidas de variabilidade; Parte II, cap Amostra e Populações.

LUNA, Francisco Vidal e KELIN, Herbert. Desigualdade e indicadores sociais no Brasil. IN: SCHWARTZMAN, Felipe; SCHWARTZMAN, Isabel; SCHWARTZMAN, Luísa; SCHWARTZMAN, Michel (org) **O Sociólogo e as Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

MEDEIROS, Marcelo. **Medidas de desigualdade e Pobreza**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012. Caps: 1- Distribuição e desigualdade; 2-Representações gráficas da desigualdade; 5- Medidas de Desigualdade.

MERLLIÉ, Dominique. Suicídios: modos de registro. IN: BESSON, Jean-Louis. A ilusão das estatísticas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista. 1995.

MOURA, Edila Arnaud Ferreira; NASCIMENTO, A. C. S. DO; VALENTE, Mario D.; CORREA, D.S.S; Farias, Thabata S.; SILVA, Danna R. S.; MIRANDA, Géssica S. . Social Development Index of localities of Mamirauá Sustainable Development Reserve, MSDR, Amazonas, Brazil. **UAKARI** (BELÉM. ONLINE), v. 8, p. 19-34, 2012(tem versão em português)

MOURA, EDILA; NASCIMENTO, A. C. S. DO; CORREA, D. S. S.; Sousa, Isabel S.; ALENCAR, EDNA. **Sociodemografia da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá**. 1. ed. Belem: IDSM/NAEA/UFPA, 2016. v. 1. 310p.

NASCIMENTO, A. C. S. DO ; MOURA, EDILA A. F.; CORREA, D. S. S.; MARTINS, Maria Isabel F. P. . Dinâmicas Sociodemográficas. In: Nascimento, Ana



Claudeise S; Martins, Maria Isabel F.P.O; Gomes, Maria Cecília R. L; Ferreira-Ferreira, Jefferson; Sousa, Isabel S; Franco, Caetano Lucas B; Souza, Marília de Jesus S.. (Org.). **Sociobiodiversidade da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã** (1998-2018). 1ed.Tefé: IDSM Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2019, v. 1, p. 189-215.

NAHAS, Maria Inês Pedrosa; GONÇALVES, Éber; GUIMARÃES, Renata; VIEIRA, Carine Martins. Sistemas de Indicadores Municipais no Brasil: experiências e metodologias. ABEP, 2006

NAHAS, Maria Inês Pedrosa; PEREIRA, Maria Aparecida Machado; ESTEVES ,Otávio de Avelar; GONÇALVES, Éber. Metodologia de Construção do Índice de Qualidade de Vida Urbana dos Municípios Brasileiros (*IQVU-BR*) ABEP, 2006a.

NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI. IN: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 18 no. 41 jan/abr, 2016: 216-241.

OUD. Observatorio Usuario de Drogas e Junta Nacional de Drogas. Universidad de la republica Uruguay. **Personas, Calle, Consumos**: dos estúdios sobre uso de pasta base em Uruguay: Aproximaciones cuantitativas y etnográficas. 2019 PDF

PIKETTY, Thomas. **A Economia da desigualdade**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015. Em especial o capítulo 1: A mensuração da desigualdade e de sua evolução; p: 13 a 18.

PORCHMANN, Márcio. **Nova Classe Média?** O trabalho na base da pirâmide social brasileira. São Paulo : Boitempo, 2012.

SARAVI, Gonzalo A. Acumulación de desvantajas en America Latina: aportes y desafios para el estúdio de la desigualdade. IN: **Revista Latinoamericana de Población**, vol.14 no. 27: 228-256

SENRA, Nelson. **O saber e o Poder das Estatísticas**. Uma história dos estaticistas com os Estados Nacionais e com as Ciências. Rio de Janeiro : IBGE, Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 2005. Caps,

PNUD; IPEA & FJP – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada & Fundação João Pinheiro. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. 2000

POCHMANN, Marcio e AMORIM, Ricardo (org) . Atlas da exclusão social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.

ROCHA, Sonia. O declínio recente da pobreza e os programas de transferência de renda. IN: SCHWARTZMAN, Felipe; SCHWARTZMAN, Isabel; SCHWARTZMAN, Luísa; SCHWARTZMAN, Michel (org) **O Sociólogo e as Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SOUZA, Pedro H.G Ferreira de. **Uma história de desigualdade**. A concentração de renda entre os ricos no Brasil. 1926-2013. Prêmio ANPOCS 2017. São Paulo: Hucitec Editora ANPOCS, 2018. Caps. Introdução, Parte II: Os Ricos no Brasil e Conclusões.



SCHWARTZMAN, Simon. Vantagens e desvantagens das linhas de pobreza. In; http://www.schwartzman.org.br/simon/linhas.htm

TEIXEIRA, Pery. Brasil, Marilia e Silva, Eliana Mesquista. Demografía de um povo indígena da Amazonia: os sateré mawé. IN: **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**., Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 429-448, jul./dez. 2011

WACHTER, Sandra e MITTELSTADT, Brent. A Right to Reasonable Inferences; Re-Thinking Data Protection Law in the Age of Big Data and AI. IN: **Columbia Business Law Review, Vol 2019, no. 2,:** 494-619. https://doi.org/10.7916/cblr.v2019i2.3424

Sites Importantes para consulta

www.ibge.org.br;

www.pnud.org.br

www.undp.org

www.ipea.gov.br

http://www.pnud.org.br/publicacoes/atlas manaus/index.php

http://www.ipm.org.br/

http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=33&id=387

<u>http://www.ipc-undp.org/pub/IPCOnePager72.pdf</u> - Sobre o livre acesso aos dados primários oficiais.

https://sites.google.com/site/sinapse29qualividaef/qualidade-de-vida---indicadores

http://www.professores.uff.br/seleneherculano/images/A_QUALIDADE_DE_VIDA_v2_E_SEUS_INDICADORES.pdf

www.ipm.org.br

https://drive.google.com/file/d/1ez-6jrlrRRUm9JJ3MkwxEUffltjCTEI6/view Relatório sobre analfabetismo funcional

https://wiki.osmfoundation.org/wiki/Main Page OpenStreetMap Foundation

MAPA DA VIOLÊNCIA 2015: Homicídio de Mulheres no Brasil. Flacso, OPAS-OMS, ONU Mulheres, SPM, 2015. Disponível em: https://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/MapaViolencia 2015 mulheres.pdf

MAPA DA FOME https://news.un.org/pt/tags/fome

RETRATO DAS DESIGUALDADES de Raça e Gênero. Ipea, SPM, Onu Mulheres, 2015. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/retrato/ Acesso 5 mar. 2018. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116-149



TMM ANNUAL REPORT. TvT Publication Series, v. 14, October 2016. Disponível em: http://transrespect.org/wp-content/uploads/2016/11/TvT-PS-Vol14-2016.pdf Acesso 5 mar. 2018.